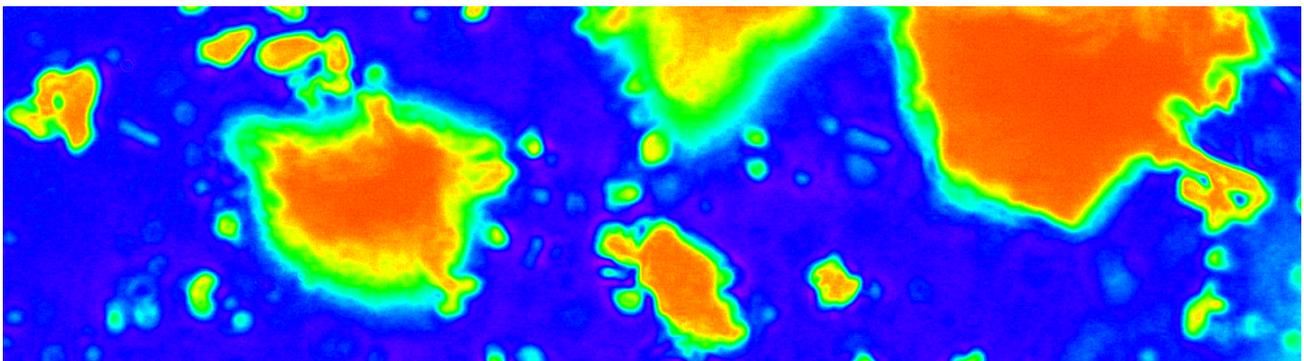




## Ciências ULisboa e Maxdata Software apresentam projeto RESISTIR



O projeto RESISTIR coordenado pela **Faculdade de Ciências (Ciências) da Universidade de Lisboa (ULisboa)** e pela **Maxdata Software** visa criar até abril de 2019 um sistema de informação - inovador, modular, inteligente e adaptável - para apoiar a tomada de decisão clínica no domínio da vigilância epidemiológica, resistência aos antimicrobianos, controlo de infeção e gestão hospitalar.

Esta investigação iniciada em abril de 2016 é cofinanciada pelo **Portugal 2020**. O objetivo do projeto é apoiar a identificação de anomalias epidemiológicas (surto de origem hospitalar e comunitária), contribuir para o alinhamento com as novas políticas nacionais e internacionais, combinando para o efeito tecnologias *cutting edge* o que permitirá responder às mudanças epidemiológicas em tempo quase real.

As equipas multidisciplinares das áreas das ciências da vida e dos sistemas de informação pretendem permitir a identificação precoce de anomalias epidemiológicas, bem como o desenvolvimento da medicina de precisão na área das doenças infecciosas, através do apoio ao processo de decisão médica em antibioterapia personalizada, contribuindo para o uso e prescrição de antibióticos mais eficiente e melhor adequação das terapêuticas a cada paciente e caso.

O projeto RESISTIR insere-se num consórcio que junta do lado de Ciências ULisboa, o **BiolSI - Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas** e o **LaSIGE - Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala**; entidades empresariais na área de *eHealth*, sob coordenação da Maxdata Software e diversas instituições de saúde, como é o caso do **Centro Hospitalar Lisboa Norte**, cujo **acordo estratégico de cooperação** foi assinado em setembro.

### Informações:

Área de Comunicação e Imagem de Ciências ULisboa | Email: [info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt](mailto:info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt) | Telefone: (+351) 217 500 444

Legenda da imagem: Pormenor de análise de agrupamento multidimensional de infeções microbianas | Fonte da imagem: Ricardo Dias

